

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	13
	índice de preços no consumidor	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	acidentes de trabalho	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	segurança, higiene e saúde no trabalho	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 24 de Março de 2009

- Data de disponibilização: 3 de Abril de 2009

Boletim Estatístico

Fevereiro de 2009



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Fevereiro 2009

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24 1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

GEP/MTSS, Relatório Anual da Actividade do Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) - informação resultante do aproveitamento para fins estatísticos dos dados recolhidos através do Relatório SHST. Fonte administrativa criada em 2002, aplicada a todas as entidades empregadoras.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), desde o início do ano, dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IIEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

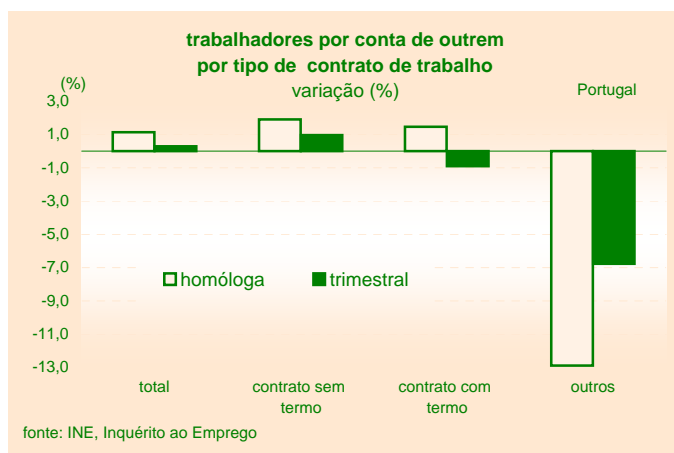
- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

24 de Março de 2009

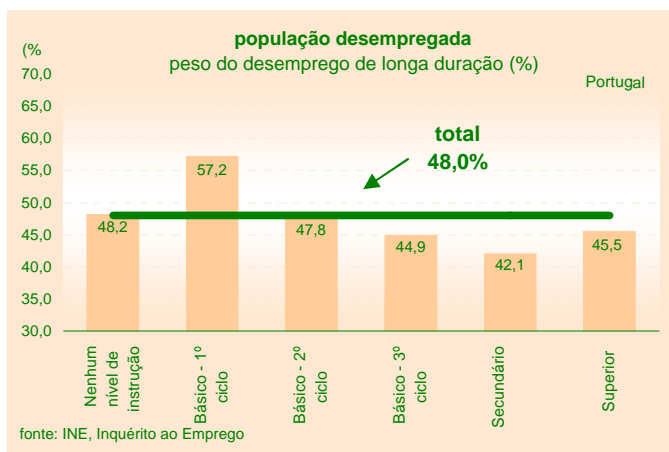
emprego

- ✓ No **4º Trimestre de 2008**, o número de pessoas com emprego era de 5 176,3 milhares, 76,4% das quais eram trabalhadores por conta de outrem.
- ✓ O emprego por conta de outrem registou um aumento de 1,1% (+ 44,1 mil indivíduos), em relação ao período homólogo.
- ✓ O acréscimo do emprego por conta de outrem, em termos homólogos, ocorreu quer nos contratos de trabalho com termo (+57,5 mil), quer nos contratos de trabalho sem termo (+10,4 mil); o número de trabalhadores com os outros tipos de contrato registou um decréscimo (-23,6 mil).



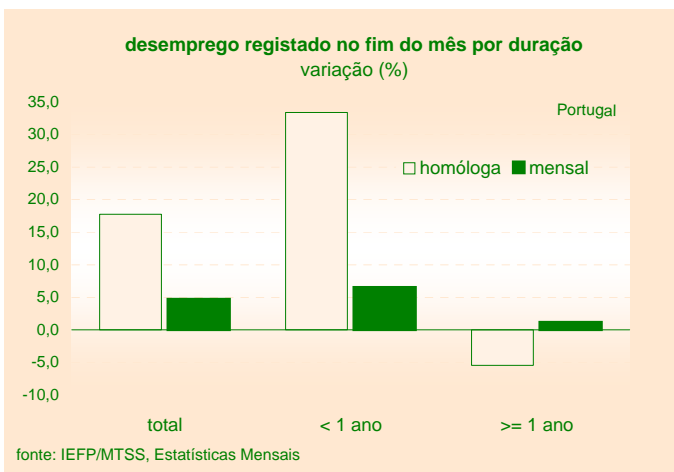
desemprego

- ✓ No **4º Trimestre de 2008**, o número de pessoas desempregadas era de 437,6 milhares, 86,1% dos quais procuravam um novo emprego.
- ✓ O desemprego de longa duração (duração igual ou superior a um ano) representava 48,0% do desemprego total.
- ✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos, com especial incidência nos desempregados com o 1º ciclo do Ensino Básico (57,2%).



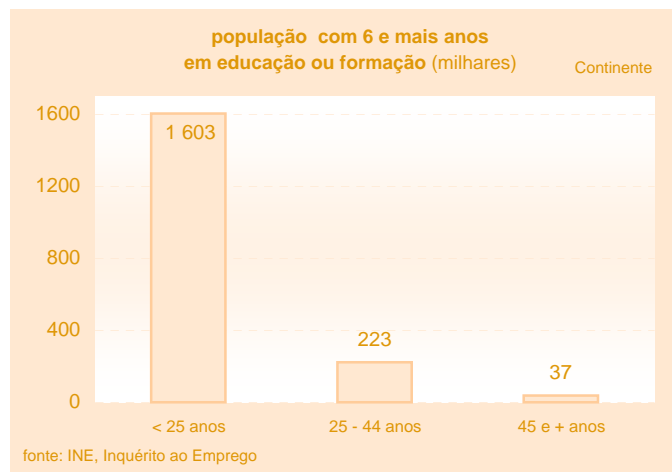
desemprego registado

- ✓ Ao longo do mês de **Fevereiro de 2009**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 60 577 desempregados, receberam-se 6 912 ofertas de emprego e efectuaram-se 3 533 colocações.
- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 469 299 indivíduos desempregados, mais 70 720 (17,7%) do que no mês homólogo e mais 21 333 (4,8%) do que no mês anterior.
- ✓ O desemprego registado de curta duração registou um aumento face ao mês homólogo (+33,4%), enquanto o desemprego de longa duração apresentou um decréscimo (-5,4%).



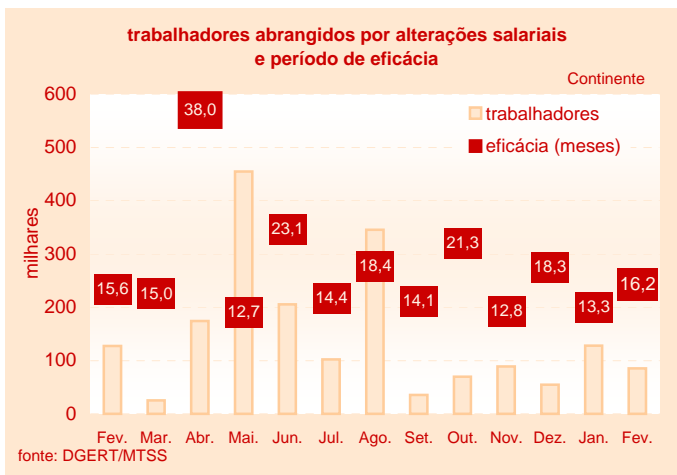
educação e formação

- ✓ No **4º Trimestre de 2008**, encontravam-se a estudar ou em formação 1 863 milhares de pessoas com 6 e mais anos de idade, 50,2% dos quais eram homens.
- ✓ O valor da população que se encontrava em educação ou formação representava 18,6% do total de pessoas com 6 e mais anos de idade.
- ✓ Cerca de 86% do total de pessoas a estudar ou em formação tinha menos de 25 anos de idade.



regulamentação colectiva do trabalho

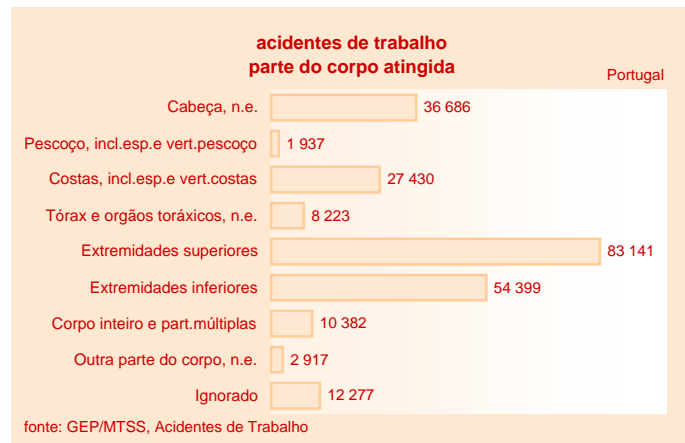
- ✓ No mês de **Fevereiro de 2009**, foram publicadas 15 convenções: 11 CCT e 4 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 85 309 trabalhadores (de 12 convenções). O "CCT Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (41 061, 48,1% do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 16,2 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,7% em termos nominais e 0,1% em termos reais.

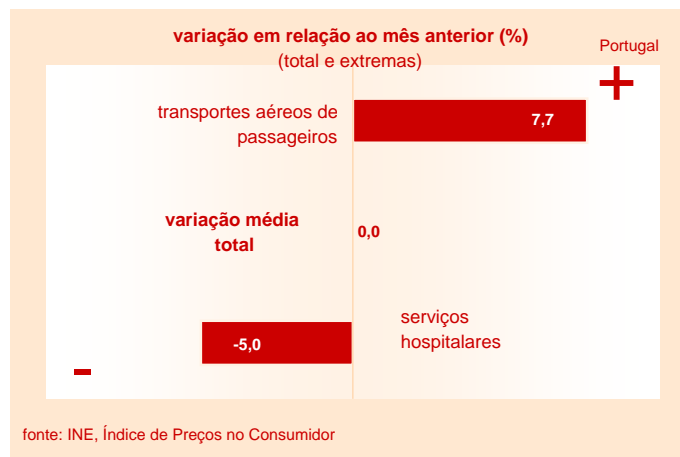
acidentes de trabalho

- ✓ Em **2006**, registaram-se 237 392 acidentes de trabalho: 237 139 não mortais e 253 mortais.
- ✓ Cerca de 41% do total de acidentes de trabalho tiveram como consequência "feridas e lesões superficiais".
- ✓ As extremidades superiores e inferiores foram as partes do corpo mais atingidas (35,0% e 22,9% do total de acidentes de trabalho, respectivamente).



índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Fevereiro de 2009**, a variação mensal dos preços foi nula. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,1%.
- ✓ Em relação a Fevereiro de 2008, os preços registaram uma variação de 0,2%.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes aéreos de passageiros" (+7,7%). Os "serviços hospitalares" registaram a variação média negativa mais elevada (-5,0%).



segurança, higiene e saúde no trabalho (SHST)

- ✓ Em **2007**, 75% dos estabelecimentos adoptaram uma organização conjunta dos serviços de segurança e higiene e dos serviços de saúde.



- ✓ Cerca de 97% dos estabelecimentos com organização conjunta dos serviços, recorreu a serviços externos.
- ✓ Foram realizadas acções de formação no domínio da SHST em 11,0% dos estabelecimentos; em termos médios, realizaram-se 7 acções de formação por estabelecimento, com uma média de 6 participantes por acção.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
população total	10 614,6		10 615,5		10 618,9		10 625,1		10 631,1	
Homens	5 138,0		5 137,9		5 139,6		5 142,5		5 145,2	
Mulheres	5 476,6		5 477,6		5 479,4		5 482,6		5 485,9	
Menos de 15 anos	1 633,0		1 627,0		1 625,6		1 623,7		1 621,9	
15 - 24 anos	1 223,6		1 233,5		1 224,5		1 217,2		1 209,9	
25 - 44 anos	3 224,5		3 212,2		3 210,8		3 210,1		3 209,5	
45 e + anos	4 533,5		4 542,6		4 558,2		4 574,0		4 589,9	
população activa	5 627,7		5 618,0		5 638,0		5 629,5		5 613,9	
Homens	2 986,3		2 995,3		2 996,2		2 986,7		2 987,6	
Mulheres	2 641,3		2 622,8		2 641,8		2 642,8		2 626,3	
15 - 24 anos	515,5		515,0		504,1		509,9		501,2	
25 - 44 anos	2 892,5		2 883,3		2 892,8		2 888,1		2 885,9	
45 e + anos	2 219,6		2 219,7		2 241,1		2 231,6		2 226,9	
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,7		62,5		62,7		62,5		62,3	
Homens	69,5		69,6		69,6		69,3		69,3	
Mulheres	56,4		56,0		56,4		56,3		55,9	
15 - 64 anos	74,2		74,1		74,4		74,2		74,0	
15 - 24 anos	42,1		41,7		41,2		41,9		41,4	
25 - 44 anos	89,7		89,8		90,1		90,0		89,9	
45 e + anos	49,0		48,9		49,2		48,8		48,5	

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total com seis e mais anos - nível de instrução completo

(milhares)

	2007		2008							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 962,2 100,0		9 975,9 100,0		9 981,9 100,0		9 990,6 100,0		9 995,6 100,0	
Homens	4 796,0 48,1		4 805,3 48,2		4 809,1 48,2		4 814,2 48,2		4 818,8 48,2	
Mulheres	5 166,3 51,9		5 170,7 51,8		5 172,8 51,8		5 176,3 51,8		5 176,8 51,8	
Nenhum nível de instrução	1 573,7 15,8		1 585,7 15,9		1 592,7 16,0		1 523,6 15,3		1 504,8 15,1	
Homens	592,1 37,6		601,2 37,9		609,0 38,2		571,0 37,5		572,4 38,0	
Mulheres	981,6 62,4		984,5 62,1		983,7 61,8		952,7 62,5		932,4 62,0	
Básico - 1º ciclo	2 915,0 29,3		2 894,3 29,0		2 906,6 29,1		2 916,4 29,2		2 870,6 28,7	
Homens	1 444,9 49,6		1 439,9 49,7		1 444,8 49,7		1 464,5 50,2		1 430,1 49,8	
Mulheres	1 470,1 50,4		1 454,4 50,3		1 461,8 50,3		1 451,9 49,8		1 440,5 50,2	
Básico - 2º ciclo	1 703,0 17,1		1 670,8 16,7		1 609,5 16,1		1 600,4 16,0		1 614,6 16,2	
Homens	938,9 55,1		922,2 55,2		885,3 55,0		881,2 55,1		889,1 55,1	
Mulheres	764,1 44,9		748,6 44,8		724,1 45,0		719,2 44,9		725,6 44,9	
Básico - 3º ciclo	1 581,0 15,9		1 626,8 16,3		1 681,3 16,8		1 713,9 17,2		1 746,5 17,5	
Homens	834,5 52,8		857,4 52,7		878,6 52,3		893,2 52,1		910,6 52,1	
Mulheres	746,6 47,2		769,4 47,3		802,7 47,7		820,7 47,9		835,9 47,9	
Secundário	1 241,9 12,5		1 245,9 12,5		1 241,5 12,4		1 260,7 12,6		1 255,5 12,6	
Homens	604,7 48,7		604,1 48,5		613,3 49,4		622,9 49,4		620,9 49,5	
Mulheres	637,2 51,3		641,8 51,5		628,1 50,6		637,8 50,6		634,6 50,5	
Superior	947,5 9,5		952,5 9,5		950,4 9,5		975,6 9,8		1 003,4 10,0	
Homens	380,9 40,2		380,6 40,0		378,1 39,8		381,6 39,1		395,5 39,4	
Mulheres	566,6 59,8		572,0 60,1		572,2 60,2		594,1 60,9		607,9 60,6	

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
população com emprego	5 188,2	5 191,0	5 228,1	5 195,8	5 176,3	
Homens	2 800,9	2 802,7	2 808,4	2 793,0	2 784,4	
Mulheres	2 387,3	2 388,4	2 419,7	2 402,8	2 391,9	
15 - 24 anos	428,8	430,6	432,0	422,7	411,0	
25 - 44 anos	2 662,0	2 666,6	2 677,5	2 659,2	2 653,5	
45 e + anos	2 097,4	2 093,9	2 118,6	2 113,9	2 111,9	
Agricultura, silvicultura e pesca	595,6	588,8	601,5	606,1	586,0	
Indústria, const., energia e água	1 580,0	1 537,4	1 535,2	1 520,4	1 490,4	
Serviços	3 012,6	3 064,8	3 091,4	3 069,3	3 099,9	
Tempo completo	4 565,5	4 563,5	4 597,5	4 578,5	4 573,4	
Tempo parcial	622,7	627,5	630,6	617,3	602,9	
Trabalhadores por conta outrem	3 909,0	3 925,4	3 978,3	3 942,0	3 953,1	
Contrato sem termo	3 012,9	3 024,8	3 053,4	3 041,0	3 070,4	
Contrato com termo	712,7	718,1	738,8	729,7	723,1	
Outros	183,3	182,4	186,2	171,3	159,7	
Trabalhadores por conta própria	1 195,0	1 204,1	1 199,2	1 203,1	1 184,0	
Outros	84,3	61,6	50,5	50,6	39,3	
taxa de emprego (%)						
15 - 64 anos	68,1	68,1	68,6	68,1	67,9	
Homens	74,2	74,2	74,3	73,9	73,6	
Mulheres	62,0	62,2	63,1	62,5	62,2	
15 - 24 anos	35,0	34,9	35,3	34,7	34,0	
Homens	39,2	39,5	39,3	37,8	37,4	
Mulheres	30,7	30,1	31,1	31,5	30,4	
55 - 64 anos	51,1	50,3	51,2	51,2	50,4	
Homens	59,0	58,2	58,4	58,9	58,4	
Mulheres	43,9	43,2	44,8	44,4	43,2	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)						
15 - 64 anos	-12,2	-12,0	-11,2	-11,4	-11,4	
15 - 24 anos	-8,5	-9,4	-8,2	-6,3	-7,0	
55 - 64 anos	-15,1	-14,9	-13,6	-14,5	-15,1	

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares)

	2007		2008							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 909,0	100,0	3 925,4	100,0	3 978,3	100,0	3 942,0	100,0	3 953,1	100,0
Homens	2 066,7	52,9	2 085,0	53,1	2 098,4	52,7	2 080,3	52,8	2 083,8	52,7
Mulheres	1 842,3	47,1	1 840,4	46,9	1 879,9	47,3	1 861,7	47,2	1 869,3	47,3
Nenhum nível de instrução	94,8	2,4	92,0	2,3	95,9	2,4	89,5	2,3	78,6	2,0
Homens	49,2	51,9	49,9	54,2	54,7	57,0	50,6	56,5	45,2	57,5
Mulheres	45,6	48,1	42,2	45,9	41,2	43,0	38,9	43,5	33,5	42,6
Básico - 1º ciclo	861,1	22,0	834,4	21,3	849,8	21,4	847,3	21,5	823,2	20,8
Homens	490,2	56,9	480,8	57,6	473,9	55,8	479,5	56,6	462,1	56,1
Mulheres	370,9	43,1	353,6	42,4	375,9	44,2	367,9	43,4	361,2	43,9
Básico - 2º ciclo	811,1	20,7	788,8	20,1	764,4	19,2	749,3	19,0	745,3	18,9
Homens	484,9	59,8	477,2	60,5	460,5	60,2	453,2	60,5	446,2	59,9
Mulheres	326,3	40,2	311,6	39,5	303,9	39,8	296,2	39,5	299,0	40,1
Básico - 3º ciclo	823,5	21,1	853,3	21,7	889,1	22,3	880,6	22,3	905,9	22,9
Homens	456,1	55,4	472,4	55,4	489,5	55,1	487,4	55,3	505,2	55,8
Mulheres	367,4	44,6	380,9	44,6	399,6	44,9	393,2	44,7	400,7	44,2
Secundário	671,6	17,2	686,6	17,5	691,2	17,4	702,2	17,8	695,7	17,6
Homens	330,0	49,1	337,4	49,1	349,9	50,6	352,2	50,2	354,7	51,0
Mulheres	341,6	50,9	349,2	50,9	341,3	49,4	350,1	49,9	340,8	49,0
Superior	646,8	16,5	670,3	17,1	688,0	17,3	672,9	17,1	704,5	17,8
Homens	256,3	39,6	267,4	39,9	269,8	39,2	257,4	38,3	270,3	38,4
Mulheres	390,5	60,4	402,9	60,1	417,9	60,7	415,5	61,7	434,2	61,6

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
desemprego total	439,5	427,0	409,9	433,7	437,6	
Homens	185,4	192,6	187,8	193,7	203,3	
Mulheres	254,1	234,4	222,1	240,0	234,4	
15 - 24 anos	86,7	84,4	72,1	87,2	90,2	
25 - 44 anos	230,5	216,7	215,2	228,9	232,4	
45 e + anos	122,3	125,9	122,6	117,7	115,0	
1º Emprego	63,4	59,5	50,3	62,6	61,0	
Novo Emprego	376,1	367,5	359,6	371,1	376,6	
Até 11 meses	222,2	203,2	201,5	216,1	226,4	
12 meses e mais	214,7	221,8	205,6	213,8	209,3	
taxa de desemprego (%)	7,8	7,6	7,3	7,7	7,8	
Homens	6,2	6,4	6,3	6,5	6,8	
Mulheres	9,6	8,9	8,4	9,1	8,9	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	3,4	2,5	2,1	2,6	2,1	
15 - 24 anos	16,8	16,4	14,3	17,1	18,0	
25 - 44 anos	8,0	7,5	7,4	7,9	8,1	
45 e + anos	5,5	5,7	5,5	5,3	5,2	
Norte	9,1	8,6	8,2	9,1	8,7	
Centro	5,7	5,1	5,2	5,7	5,7	
Lisboa	8,4	8,6	7,9	7,9	8,5	
Alentejo	7,8	8,3	8,5	9,1	10,0	
Algarve	7,1	8,0	7,2	6,1	6,7	
Açores	4,9	5,6	5,4	5,2	5,6	
Madeira	7,0	6,2	6,1	5,8	6,0	
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,9	3,6	3,8	3,7	
Homens	2,9	3,4	3,3	3,2	3,3	
Mulheres	4,8	4,6	4,1	4,5	4,3	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,9	1,2	0,8	1,3	1,0	

Portugal

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares)

	2007		2008							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	436,9	100,0	425,1	100,0	407,0	100,0	429,8	100,0	435,8	100,0
- de longa duração	214,6	49,1	221,8	52,2	205,6	50,5	213,8	49,7	209,3	48,0
Nenhum nível de instrução	16,2	3,7	15,7	3,7	15,2	3,7	12,8	3,0	14,1	3,2
- de longa duração	9,4	58,0	10,5	66,9	9,5	62,5	8,4	65,6	6,8	48,2
Básico - 1º ciclo	102,0	23,3	101,1	23,8	102,6	25,2	102,2	23,8	98,9	22,7
- de longa duração	59,9	58,7	64,5	63,8	62,0	60,4	61,9	60,6	56,6	57,2
Básico - 2º ciclo	89,4	20,5	87,2	20,5	73,0	17,9	75,0	17,4	78,8	18,1
- de longa duração	44,9	50,2	43,6	50,0	38,6	52,9	35,9	47,9	37,7	47,8
Básico - 3º ciclo	97,2	22,2	99,4	23,4	103,6	25,5	105,8	24,6	114,8	26,3
- de longa duração	48,0	49,4	49,6	49,9	46,5	44,9	48,8	46,1	51,5	44,9
Secundário	66,8	15,3	66,1	15,5	65,8	16,2	66,2	15,4	71,1	16,3
- de longa duração	30,6	45,8	29,6	44,8	31,2	47,4	32,7	49,4	29,9	42,1
Superior	65,3	14,9	55,7	13,1	46,8	11,5	67,9	15,8	58,2	13,4
- de longa duração	22,0	33,7	24,2	43,4	17,5	37,4	26,2	38,6	26,5	45,5

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

informação trimestral

	2008				2009 ⁽¹⁾
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre ⁽¹⁾
processos iniciados					
Empresas	67	66	97	175	86
Total de trabalhadores	3 531	6 304	9 107	10 786	6 410
Trabalhadores a despedir	834	1 272	2 065	3 270	1 423
processos concluídos					
Empresas	29	39	87	76	45
Total de trabalhadores	1 808	2 888	6 982	3 634	2 225
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	346	801	1 612	984	464
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	347	788	1 613	997	464
Despedidos	340	742	1 509	947	438
Revogação por acordo	6	18	95	48	26
Outras medidas	1	28	9	2	-

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008
processos concluídos					
Empresas	95	94	116	155	231
Total de trabalhadores	11 818	10 035	10 570	17 526	15 312
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	2 624	1 504	2 377	2 687	3 743
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	2 417	1 347	2 274	2 625	3 745
Despedidos	848	739	1 931	2 289	3 538
Revogação por acordo	1 337	606	273	224	167
Outras medidas	232	2	70	112	40

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)

informação trimestral

	2008				2009 ⁽¹⁾
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre ⁽¹⁾
redução dos períodos normais de trabalho					
Empresas	-	4	4	5	1
Total de trabalhadores	-	127	60	122	46
Trabalhadores com redução	-	59	52	58	46
suspensão dos contratos de trabalho					
Empresas	5	5	4	9	1
Total de trabalhadores	334	849	35	986	21
Trabalhadores com suspensão	120	171	35	717	13
redução e suspensão⁽³⁾					
Empresas	5	9	8	14	2
Total de trabalhadores	334	976	95	1 108	67
Trabalhadores c/ redução + suspensão	120	230	87	775	59

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008
Empresas	51	68	53	15	36
Total de trabalhadores	3 492	5 648	4 077	453	2 513
Redução	420	1 529	2 183	34	169
Suspensão	1 052	1 832	342	268	1 043
Redução e suspensão ⁽³⁾	1 472	2 447	2 525	302	1 212

(1) Janeiro

(2) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

(3) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT/MTSS

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

desemprego registado

	2008											2009	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
total	43 993	42 993	46 116	42 566	43 474	50 748	43 147	65 895	66 002	59 307	48 603	70 334	60 577
Norte	14 814	14 751	16 308	15 274	15 603	18 510	15 512	24 837	22 931	20 152	17 218	24 608	21 514
Centro	10 254	9 449	10 535	9 210	9 649	11 538	9 937	15 344	14 401	12 718	10 810	15 195	12 663
Lisboa	10 610	10 830	11 052	10 732	10 697	11 641	10 102	14 349	14 063	12 894	11 042	16 590	15 008
Alentejo	4 315	4 083	4 384	3 760	4 082	5 098	4 236	6 065	7 409	5 233	4 262	6 324	5 424
Algarve	2 365	2 272	2 307	2 170	2 034	2 245	1 936	3 386	4 487	6 017	3 619	4 723	3 684
Açores	582	654	554	486	431	594	464	591	1 151	947	739	1 076	887
Madeira	1 053	954	976	934	978	1 122	960	1 323	1 560	1 346	913	1 818	1 397
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	6 446	5 975	6 901	6 047	7 678	7 806	6 219	8 847	9 741	9 090	6 360	9 376	7 536
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	5 623	5 314	6 019	5 164	5 204	5 257	4 094	6 407	7 833	7 509	5 204	7 692	6 629
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	2 679	2 772	2 955	3 052	3 008	3 096	2 633	3 410	4 232	4 630	4 690	6 839	6 445
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	4 124	4 165	4 707	4 309	4 006	4 147	3 973	5 091	6 088	6 080	5 524	7 301	6 261
4.1 Empregados de escritório	4 507	4 201	4 647	4 207	3 950	4 843	4 219	6 179	6 299	5 416	4 201	6 643	5 685
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	38 330	38 137	41 330	38 057	38 713	43 019	36 505	55 832	57 090	53 292	44 490	63 635	54 776
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 374	2 218	1 984	1 550	1 983	2 395	1 915	2 270	3 708	2 584	2 113	2 455	2 445
Indúst., energia, água e construção	10 475	11 445	12 126	11 787	11 349	12 071	10 661	14 378	16 474	16 158	14 883	22 025	19 502
Serviços	25 298	24 273	27 027	24 544	25 213	28 340	23 774	38 936	36 643	34 228	27 032	38 828	32 570
Sem classificação	183	201	193	176	168	213	155	248	265	322	462	327	259

Portugal

ofertas de emprego

total	9 368	9 627	10 651	9 892	9 791	12 315	10 447	13 013	12 210	10 370	8 330	8 821	6 912
Norte	3 016	2 677	3 013	2 473	2 659	3 845	3 656	4 795	4 321	4 074	3 345	2 850	2 495
Centro	2 893	2 910	3 378	2 955	3 067	3 975	3 239	3 925	3 463	2 820	2 196	2 723	1 854
Lisboa	1 550	1 484	1 712	1 734	1 661	1 969	1 540	2 013	1 978	1 574	1 152	1 445	1 246
Alentejo	628	969	776	913	916	1 064	814	1 089	1 422	1 007	523	766	555
Algarve	853	1 167	1 153	1 162	989	929	725	699	690	614	837	707	527
Açores	89	99	113	259	105	108	114	105	53	38	54	44	42
Madeira	339	321	506	396	394	425	359	387	283	243	223	286	193
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	320	474	415	421	360	393	369	400	591	741	331	403	221
Indúst., energia, água e construção	3 226	2 808	3 063	2 716	2 582	3 495	2 644	3 602	3 640	2 686	1 981	2 507	2 017
Serviços	5 713	6 216	6 977	6 624	6 756	8 207	7 347	8 845	7 866	6 866	5 861	5 777	4 580
Sem classificação	109	129	196	131	93	220	87	166	113	77	157	134	94
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 667	2 023	2 361	2 198	2 096	2 377	2 163	2 823	2 076	1 751	1 663	1 546	1 448
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	914	990	1 138	1 085	1 131	1 461	1 245	1 420	1 169	1 079	1 254	877	800
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	924	671	686	640	642	941	832	1 052	1 031	921	655	889	612
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	892	875	1 096	877	877	1 442	1 239	1 394	1 117	1 040	817	832	509
7.1 Operários trab.sim.ind.ext.c.civ.	781	682	687	703	632	862	716	825	821	601	447	517	474
ofertas por 100 desempregados	21,3	22,4	23,1	23,2	22,5	24,3	24,2	19,7	18,5	17,5	17,1	12,5	11,4

Portugal

colocações

total	4 646	5 151	5 352	5 361	5 047	6 157	5 127	6 785	6 716	5 689	3 721	4 219	3 533
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	98	153	190	311	198	202	201	256	234	318	153	150	81
Indúst., energia, água e construção	1 665	1 589	1 535	1 458	1 276	1 716	1 327	1 795	1 938	1 605	924	1 406	1 108
Serviços	2 834	3 320	3 463	3 494	3 532	4 161	3 546	4 640	4 492	3 711	2 586	2 597	2 303
Sem classificação	49	89	164	98	41	78	53	94	52	55	58	66	41
colocações/ofertas (%)	49,6	53,5	50,2	54,2	51,5	50,0	49,1	52,1	55,0	54,9	44,7	47,8	51,1
Norte	44,4	47,2	44,4	50,9	45,5	40,8	37,6	43,9	50,6	47,7	39,0	49,5	48,3
Centro	60,0	64,7	61,0	65,3	59,3	61,6	59,9	68,1	69,9	72,1	63,4	59,2	63,4
Lisboa	45,4	49,5	45,4	44,3	42,7	39,4	45,6	42,2	53,2	48,1	42,2	34,2	37,6
Alentejo	45,1	47,7	44,1	53,9	49,6	51,9	57,2	53,4	34,9	53,4	38,6	42,4	40,0
Algarve	45,8	52,5	53,1	54,4	58,4	58,9	56,6	51,2	47,4	36,0	24,4	28,3	55,0
Açores	40,4	50,5	37,2	23,9	83,8	83,3	64,9	61,0	90,6	81,6	51,9	68,2	81,0
Madeira	46,0	45,2	35,8	54,8	48,5	41,2	44,8	40,1	65,7	67,9	45,7	51,4	71,0

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002.

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

fonte: IIEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

pedidos de emprego

	2008											2009	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
total	475 467	473 655	468 351	462 141	459 852	459 366	462 079	470 782	478 132	486 565	490 056	523 986	544 586
Desemprego registado	398 579	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299
Empregados	40 142	45 768	44 834	42 413	41 473	41 551	38 245	41 748	40 877	41 580	37 672	41 379	39 884
Ocupados	23 995	24 568	24 468	23 854	23 420	22 594	20 927	21 024	22 926	23 782	23 602	21 748	22 928
Indisponíveis temporariamente	12 751	12 293	12 708	12 517	12 461	13 445	12 963	12 767	13 515	12 605	12 777	12 893	12 475

desemprego registado

	2008	2009
total	398 579	469 299
Homens	161 527	211 137
Mulheres	237 052	258 162
Menos de 25 anos	55 927	65 776
25 e + anos	342 652	403 523
1º Emprego	36 937	36 160
Novo emprego ⁽¹⁾	361 642	433 139
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	15 018	16 567
Indúst., energia, água e construção	122 775	158 874
Serviços	216 920	252 728
Sem classificação	6 929	4 970
Menos de 1 ano	237 983	317 424
1 ano e mais	160 596	151 875
Nenhum nível de instrução	21 956	25 708
Ens. Básico - 1º ciclo	120 878	136 143
Ens. Básico - 2º ciclo	71 720	89 917
Ens. Básico - 3º ciclo	75 322	93 579
Secundário	69 839	83 037
Superior	38 864	40 915
Norte	174 466	202 053
Centro	77 996	93 224
Lisboa	90 112	104 778
Alentejo	28 172	32 755
Algarve	14 782	20 772
Açores	4 265	4 928
Madeira	8 786	10 789
profissões com mais inscritos		
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	55 588	60 518
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	48 030	54 754
4.1 Empregados de escritório	46 300	50 167
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	34 538	45 480
5.2 Maneq., vend. e demonstradores	31 997	35 211

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002.

A informação por actividade económica, é classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

fonte: IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
total	1 764	1 781	1 797	1 764	1 863	
Homens	881	883	891	886	935	
Mulheres	882	898	907	878	928	
< 25 anos	1 558	1 580	1 566	1 545	1 603	
Homens	780	788	783	777	805	
Mulheres	779	791	783	769	799	
25 - 44 anos	179	178	202	193	223	
Homens	92	86	97	98	113	
Mulheres	88	91	106	95	110	
45 e + anos	26	23	28	26	37	
Homens	10	8	11	12	18	
Mulheres	16	15	17	14	19	

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2007		2008		2008		2008	
	metas	execução	metas	execução	Outubro 2008	Novembro 2008	Outubro 2008	Novembro 2008
		grau de execução			grau de execução	grau de execução	grau de execução	grau de execução
total	390 252	338 415	86,7	436 207	316 166	72,5	351 739	80,6
área de actividade								
emprego	160 376	139 705	87,1	162 397	127 968	78,8	141 398	87,1
programas de emprego	87 898	85 566	97,3	88 913	75 107	84,5	83 044	93,4
programas de formação e emprego	22 585	20 593	91,2	23 911	18 127	75,8	19 859	83,1
criação de emprego e empresas	6 861	6 008	87,6	7 203	5 018	69,7	5 810	80,7
mercado social de emprego	55 176	57 082	103,5	56 512	50 778	89,9	56 144	99,3
outras	2 166	1 883	86,9	1 287	1 184	92,0	1 231	95,6
colocações	72 478	54 139	74,7	73 484	52 861	71,9	58 354	79,4
formação profissional	216 503	187 713	86,7	261 152	176 634	67,6	198 232	75,9
reabilitação profissional	13 373	10 997	82,2	12 658	11 564	91,4	12 109	95,7
tipo de centro								
centros de emprego	163 951	146 013	89,1	162 200	132 199	81,5	145 982	90,0
centros de formação profissional	193 193	182 718	94,6	225 020	172 903	76,8	193 920	86,2
gestão directa	118 722	99 005	83,4	127 472	95 794	75,1	106 322	83,4
gestão participada	74 471	83 713	112,4	97 548	77 109	79,0	87 598	89,8
outros	33 108	9 684	29,2	48 987	11 064	22,6	11 837	24,2

caracterização dos abrangidos ⁽¹⁾

	Novembro 2007	Outubro 2008	Novembro 2008
total	284 276	263 305	293 385
não registados em aplicações informáticas	18 235	21 113	23 740
registados em aplicações informáticas	266 041	242 192	269 645
transitados	79 120	76 714	76 554
iniciaram	186 921	165 478	193 091
terminaram	167 645	145 051	165 739
permanecem	98 396	97 141	103 906
empregado	92 375	85 022	96 361
desempregado	157 388	142 200	156 661
1º emprego	52 183	41 690	44 813
novo emprego	105 205	100 510	111 848
outros	16 278	14 970	16 623
homens	116 993	102 659	114 234
mulheres	149 048	139 533	155 411
< 20 anos	34 326	28 380	30 288
20 - 24 anos	37 099	31 920	35 379
25 - 34 anos	77 885	68 365	76 685
35 - 44 anos	58 488	56 387	63 287
45 - 49 anos	24 320	23 955	26 888
50 e + anos	33 168	32 783	36 655
ignorado	755	402	463
< 4 anos de escolaridade	4 889	4 491	4 757
4 anos de escolaridade	40 042	33 901	37 531
6 anos de escolaridade	62 762	55 124	60 218
9 anos de escolaridade	76 107	82 176	92 330
12 anos de escolaridade	38 698	35 471	40 110
+ 12 anos de escolaridade	43 543	31 029	34 699

(1) não inclui informação relativa às Colocações.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEF/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2008												2009	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
convenções publicadas	18	15	23	39	39	45	42	18	14	14	17	15	15	
CCT	16	9	11	19	15	30	22	13	11	10	8	7	11	
ACT	1	1	3	3	6	3	6	2	-	1	1	5	-	
AE	1	5	9	17	18	12	14	3	3	3	8	2	4	
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
convenções consideradas⁽¹⁾	12	14	17	34	31	36	27	13	7	11	11	9	12	
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	127 034	25 072	173 972	454 492	205 323	102 189	345 463	35 321	69 684	88 839	54 779	127 886	85 309	
A. Agric. prod.animal, caça, flor.e pesca	-	-	-	4 048	303	21 212	448	-	-	-	-	-	-	
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 447	-	-	-	
C. Indústrias transformadoras	70 403	2 628	95 153	113 390	4 866	14 984	152 938	13 204	33 756	73 993	1 140	2 770	5 194	
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
E. Captação, trat.,distr.; san.,despol.	-	793	-	-	-	-	287	-	-	-	-	315	-	
F. Construção	-	-	-	321 832	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	19 004	1 116	2 213	9 767	103 997	279	90 610	3 605	15 882	10 379	18 773	9 052	31 800	
H. Transportes e armazenagem	5 364	-	2 656	3 525	3 821	1 630	22	-	84	-	170	-	4 181	
I. Alojamento, restauração e similares	121	-	13 070	-	72 663	61 769	-	-	-	-	-	-	-	
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	-	163	8 635	1 094	22	-	-	-	-	-	-	
K. Activ. financeiras e de seguros	-	-	150	1 747	10 949	-	12 745	-	-	-	32 836	11 395	22	
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	1 937	-	19 962	-	-	-	-	
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	32 102	6 993	60 272	-	-	-	-	-	-	-	-	34 358	3 000	
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
P. Educação	-	13 447	-	-	89	-	-	-	-	-	-	-	41 061	
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	40	-	458	-	-	920	86 324	16 083	-	-	-	-	51	
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	95	-	-	-	301	130	52	-	-	1 860	-	-	
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	20	-	-	-	2 377	-	20	-	1 693	-	
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68 303	-	
eficácia média ponderada (meses)	15,6	15,0	38,0	12,7	23,1	14,4	18,4	14,1	21,3	12,8	18,3	13,3	16,2	

variação média anualizada:

	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
Nominal	3,0	2,2	2,8	3,3	2,7	3,3	2,9	3,0	2,9	4,0	2,7	3,1	2,7
Real	0,4	-0,3	0,1	0,8	0,1	0,8	0,3	0,5	0,2	1,5	0,1	0,5	0,1

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3".

Fevereiro de 2009

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo"	41 061	48,1	16	3,0	-0,6	3,6	2,2	-0,5	2,7

fonte: DGERT/MTSS

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (2008 = 100)

(percentagem)

	2008												2009	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
variação:														
Em cadeia	0,0	1,5	0,3	0,4	0,5	-0,6	-0,5	0,5	-0,2	-0,6	-0,5	-0,7	0,0	
Homóloga	2,9	3,1	2,5	2,8	3,4	3,1	3,0	3,1	2,3	1,4	0,8	0,2	0,2	
Média (últimos 12 meses)	2,5	2,6	2,6	2,6	2,7	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7	2,6	2,4	2,1	

principais variações face ao mês anterior (%)

Transportes aéreos de passageiros													7,7
Jardinagem													6,0
Combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal													2,9
Produtos hortícolas													2,1
Saneamento básico													1,9
Equipamento de processamento de dados						-2,5							
Serviços de alojamento						-2,8							
Artigos de vestuário						-3,2							
Calçado						-3,4							
Serviços hospitalares						-5,0							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	797,2	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4
ganho médio mensal (euros)	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
Homens	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8
Mulheres	791,8	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
Homens (%)	3,5	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6
Mulheres (%)	6,6	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
C. Indústrias extractivas	914,7	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4
D. Indústrias transformadoras	831,7	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5
F. Construção	792,1	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	897,4	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6
H. Alojamento e restauração	628,6	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4
J. Actividades financeiras	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5
M. Educação	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4
N. Saúde e acção social	777,5	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
C. Indústrias extractivas	1,9	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6
D. Indústrias transformadoras	6,1	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1
F. Construção	4,8	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	3,7	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9
H. Alojamento e restauração	10,4	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7
J. Actividades financeiras	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4,9	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0
M. Educação	2,0	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3
N. Saúde e acção social	2,7	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	6,1	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2007		2008		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
	total	818,9	822,6	838,8	850,3
Engenheiro civil	2 068,8	2 076,6	2 128,5	2 129,4	2 116,8
Pedreiro em geral	689,9	689,9	701,8	714,9	713,1
Armador de ferro	663,1	670,9	682,4	690,8	688,8
Encarregado da construção civil	1 207,1	1 215,8	1 241,8	1 256,9	1 255,4
Carpinteiro de limpos	722,1	725,4	734,4	746,9	756,3
Carpinteiro de toscos	694,0	703,4	710,8	729,1	730,0
Espalhador de betuminosos	691,5	691,4	693,0	710,7	719,8
Ladrilhador (azulejador)	713,4	716,2	728,2	744,2	755,1
Estucador	665,6	673,8	675,8	685,7	696,6
Canalizador	741,6	749,1	757,6	774,1	782,8
Electricista em geral	824,3	829,5	827,3	847,7	845,7
Pintor da construção civil	676,9	679,9	681,5	696,4	715,5
Serralheiro civil	768,5	775,5	789,7	794,9	803,5
Motoristas veículos pesados mercadorias	784,0	782,5	801,6	813,4	807,9
Condutor máquinas de escavação	767,9	766,9	781,0	790,0	787,2
Servente da construção civil	581,5	587,2	598,2	601,1	599,3

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2007		2008		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
	total	4,7	4,8	4,8	4,9
Engenheiro civil	12,1	12,2	12,4	12,5	12,4
Pedreiro em geral	4,0	4,0	4,1	4,1	4,1
Armador de ferro	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0
Encarregado da construção civil	7,0	7,0	7,2	7,3	7,2
Carpinteiro de limpos	4,2	4,2	4,2	4,3	4,4
Carpinteiro de toscos	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2
Espalhador de betuminosos	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,2	4,3	4,4
Estucador	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0
Canalizador	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5
Electricista em geral	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9
Pintor da construção civil	3,9	3,9	3,9	4,0	4,1
Serralheiro civil	4,4	4,5	4,6	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,5	4,5	4,6	4,7	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,4	4,4	4,5	4,6	4,5
Servente da construção civil	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

acidentes de trabalho - actividade económica e natureza da lesão

2006	Total	feridas e lesões superficiais		deslocações, entorses e distensões		amputações		concussões e lesões internas		queimaduras, escaldaduras, congelação		envenenamento e infecções		afogamento e asfixia		efeitos de ruído, vibrações e pressão		efeitos de temperatura extrema, luz e radiação		choques		lesões múltiplas		outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas		lesão desconhecida ou não especificada	
total	237 392	96 739	10 272	41 653	667	26 266	5 135	491	75	34	128	3 806	1 205	6 793	44 128												
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 714	2 726	487	1 003	18	864	69	13	-	-	1	93	28	155	1 257												
B. Pesca	1 831	970	120	199	22	383	15	-	11	-	1	10	-	8	92												
C. Indústrias extractivas	1 960	807	119	316	4	270	40	4	-	-	4	24	11	56	305												
D. Indústrias transformadoras	74 698	34 985	2 540	10 768	377	7 852	1 814	179	18	8	33	1 024	192	2 024	12 884												
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	8 611	3 682	352	1 377	30	912	351	27	1	1	5	228	55	172	1 418												
DB. Indústria têxtil	6 381	2 823	227	1 093	20	730	187	18	2	-	-	111	15	166	989												
DC. Ind.couro e prod.do couro	1 991	1 014	64	324	6	208	71	5	-	-	-	29	2	42	226												
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	6 309	3 134	238	854	88	630	46	20	-	-	5	75	27	171	1 021												
DE. Ind.papel e cartão, ed.s.artigos	2 275	880	121	392	16	292	51	5	-	-	-	29	9	73	407												
DF. Fab.coque, pr.pet.ref.e c.nuclear	16	2	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	7												
DG. Fab.prod.quím.,fib.sint.ou artific.	1 115	398	23	233	-	95	73	-	-	-	1	19	4	28	241												
DH. Fab.art.borracha e m.plást.	2 679	1 102	105	410	18	296	103	10	1	-	-	42	2	50	540												
DI. Fab.outr.prod.min.não metál.	7 457	3 372	298	1 168	34	829	119	21	4	2	-	204	8	168	1 230												
DJ. Ind.met.base e prod.metálicos	17 197	8 380	562	2 026	52	1 875	420	27	4	2	12	119	36	587	3 095												
DK. Fab.máquinas e equip., n.e.	6 418	3 272	207	808	23	629	140	10	2	-	3	35	5	235	1 049												
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	2 023	838	55	359	1	200	44	-	-	-	2	46	5	45	428												
DM. Fab.material de transporte	4 646	2 011	89	667	20	461	108	16	3	-	2	57	1	120	1 091												
DN. Ind.transformadoras, n.e.	7 580	4 077	199	1 053	69	692	101	20	1	3	3	30	23	167	1 142												
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 141	529	23	231	-	124	32	6	-	-	1	2	4	44	145												
F. Construção	51 790	20 762	2 983	8 974	123	6 340	564	95	18	5	27	500	230	1 622	9 547												
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	36 916	14 745	1 380	7 375	59	3 761	621	45	2	3	33	1 049	284	1 046	6 513												
H. Alojamento e restauração	11 496	4 451	505	2 030	6	987	887	19	2	-	3	250	56	349	1 951												
I. Transp., armaz.e comunicações	10 665	2 573	456	2 610	11	1 300	142	12	1	12	2	259	126	232	2 929												
J. Actividades financeiras	793	233	54	205	1	75	6	2	-	-	-	16	22	20	159												
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	14 406	5 327	600	2 594	18	1 659	296	30	9	1	6	276	84	488	3 018												
L. Admin. Pública defesa e seg. social	7 450	2 754	263	1 425	6	950	101	24	4	2	8	63	51	170	1 629												
M. Educação	2 125	689	79	482	-	194	80	6	-	-	-	28	13	53	501												
N. Saúde e acção social	8 629	2 938	258	1 912	4	873	327	35	3	-	3	120	59	297	1 800												
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 756	1 625	201	1 132	13	421	101	20	7	-	3	60	33	161	979												
P. Famílias com empreg. domésticos	854	234	124	158	-	87	25	1	-	-	-	14	2	36	173												
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	11	3	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4												
Ignorado	1 157	388	78	237	5	126	15	-	-	3	3	18	10	32	242												

acidentes de trabalho - parte do corpo atingida e natureza da lesão

2006	Total	feridas e lesões superficiais		deslocações, entorses e distensões		amputações		concussões e lesões internas		queimaduras, escaldaduras, congelação		envenenamento e infecções		afogamento e asfixia		efeitos de ruído, vibrações e pressão		efeitos de temperatura extrema, luz e radiação		choques		lesões múltiplas		outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas		lesão desconhecida ou não especificada	
total	237 392	96 739	10 272	41 653	667	26 266	5 135	491	75	34	128	3 806	1 205	6 793	44 128												
Cabeça, n.e.	36 686	21 031	532	367	11	4 158	1 180	51	1	19	48	448	150	2 172	6 518												
Pescoço, incl.esp.e vert.pescoço	1 937	355	30	860	-	230	46	3	1	-	-	69	12	35	296												
Costas, incl.esp.e vert.costas	27 430	6 347	548	10 312	-	4 911	56	1	-	4	4	348	84	548	4 267												
Tórax e órgãos torácicos, n.e.	8 223	2 774	530	1 000	3	1 465	133	48	53	1	1	298	76	241	1 600												
Extremidades superiores	83 141	44 891	4 869	10 209	619	7 890	2 613	256	-	4	33	1 233	203	1 447	8 874												
Extremidades inferiores	54 399	16 326	3 533	18 423	21	6 553	724	52	-	4	14	1 148	184	874	6 543												
Corpo inteiro e part.múltiplas	10 382	2 651	160	276	11	431	222	14	4	-	13	175	266	184	5 975												
Outra parte do corpo, n.e.	2 917	536	23	130	2	135	34	30	8	2	-	37	40	750	1 190												
Ignorado	12 277	1 828	47	76	-	493	127	36	8	-	15	50	190	542	8 865												

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

greves - informação mensal

	2006	2007											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
número de greves	20	10	10	17	13	11	8	6	9	10	13	12	12
trabalhadores em greve	8 130	294	1 333	7 622	755	12 032	295	223	727	805	4 032	1 190	594
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	346	-	-
D. Indústrias transformadoras	222	233	929	4 281	274	3 261	169	133	-	478	2 083	457	278
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	-	-	-	41	-	502	-	-	-	-	72	-	-
F. Construção	-	-	-	10	-	170	-	-	-	7	9	55	86
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	-	27	-	341	-	440	25	-	-	-	236	-	-
H. Alojamento e restauração	6	-	-	353	-	539	-	-	170	-	135	-	29
I. Transportes, armaz. e comunicações	7 894	16	404	2 366	273	4 638	101	45	471	224	950	397	77
J. Actividades financeiras	-	-	-	29	-	1 261	-	-	-	-	2	-	-
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	8	18	-	156	125	883	-	45	84	-	95	176	52
M. Educação	-	-	-	45	-	54	-	-	-	-	13	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	11	-	-	-	96	7	-	-
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	-	-	83	251	-	-	-	-	84	105	72
dias de trabalho perdidos	9 075	381	1 282	7 142	766	11 774	429	122	1 048	592	3 840	1 563	903

Portugal

greves - informação anual

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
número de greves	250	170	122	126	155	99
trabalhadores em greve	80 168	30 330	31 906	21 740	33 493	29 177
dias de trabalho perdidos	108 062	53 370	46 096	27 333	44 232	29 864
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	7 050	57	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	719	46	-	235	4	615
D. Indústrias transformadoras	53 908	23 857	16 097	15 018	18 830	11 392
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	3 018	384	115	63	69	582
F. Construção	194	19	95	59	12	350
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	1 855	124	291	45	157	925
H. Alojamento e restauração	2 198	120	561	440	621	1 365
I. Transportes, armaz. e comunicações	31 999	26 586	13 908	3 854	19 900	10 097
J. Actividades financeiras	-	-	13 356	-	2 271	1 291
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	3 782	972	743	4 078	1 937	1 595
M. Educação	221	1	-	70	116	112
N. Saúde e acção social	2 538	1 072	-	1 185	-	18
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	580	132	930	2 286	315	1 522
reivindicações (%)						
Salariais	n.d.	48,2	39,0	55,3	44,4	40,1
Condições de trabalho	n.d.	23,2	26,1	20,8	27,2	34,8
Emprego e formação	n.d.	14,2	10,5	10,8	12,8	9,7
Processo regulamentação colectiva	n.d.	5,4	7,0	7,3	4,2	5,2
Livre exercício org. de trabalhadores	n.d.	1,1	0,7	-	1,7	1,5
Outras	n.d.	7,9	16,7	5,8	9,7	8,6
resultado alcançado (%)						
Totalmente aceite	9,0	9,5	12,5	13,9	11,4	9,7
Parcialmente aceite	14,7	9,3	19,5	16,2	20,8	18,0
Recusado	76,3	81,2	68,0	69,9	67,8	72,3

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre.

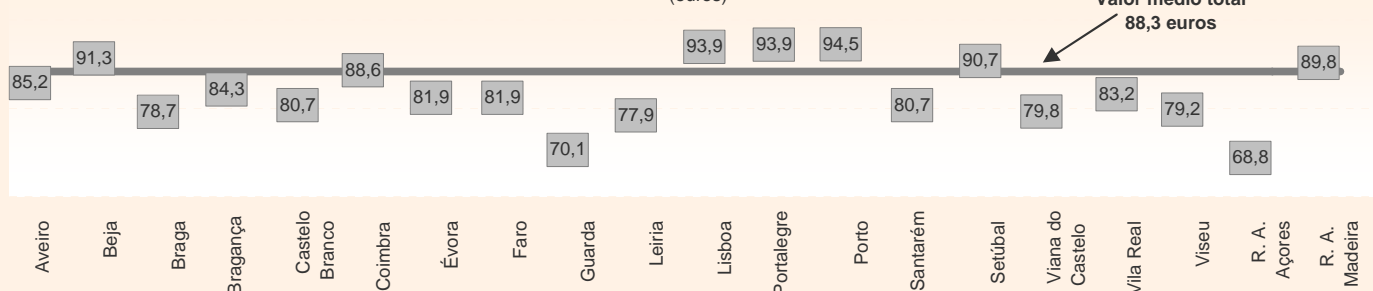
fonte: GEP/MTSS, Greves

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007	2008											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	111 772	112 278	113 222	114 174	116 327	118 903	120 943	122 624	123 477	125 521	126 467	128 678	128 563
Aveiro	3 323	3 331	3 430	3 472	3 522	3 587	3 714	3 793	3 787	3 886	3 793	3 881	3 863
Beja	2 064	2 057	2 078	2 088	2 145	2 223	2 212	2 211	2 222	2 233	2 282	2 277	2 222
Braga	6 482	6 486	6 580	6 657	6 662	6 688	6 801	6 880	6 878	7 006	6 986	6 984	6 809
Bragança	375	384	389	418	446	469	501	532	517	547	571	584	572
Castelo Branco	1 207	1 295	1 353	1 404	1 442	1 493	1 514	1 229	1 446	1 481	1 495	1 495	1 222
Coimbra	4 163	4 178	4 189	4 196	4 233	4 249	4 312	4 349	4 405	4 374	4 446	4 378	4 311
Évora	1 775	1 772	1 792	1 793	1 836	1 839	1 821	1 844	1 792	1 816	1 784	1 789	1 749
Faro	3 197	3 207	3 265	3 291	3 413	3 527	3 648	3 775	3 804	3 737	3 736	3 900	3 819
Guarda	1 351	1 385	1 380	1 382	1 394	1 449	1 473	1 486	1 485	1 524	1 474	1 504	1 554
Leiria	2 346	2 317	2 286	2 311	2 352	2 409	2 432	2 382	2 409	2 372	2 340	2 333	2 335
Lisboa	14 418	14 717	14 762	15 111	16 019	16 759	17 587	18 246	18 304	18 747	18 962	19 461	19 811
Portalegre	1 734	1 759	1 766	1 751	1 767	1 863	1 922	1 897	1 913	1 905	1 855	1 891	1 895
Porto	40 676	40 751	41 241	41 362	41 990	43 157	43 451	44 394	44 893	45 989	46 989	48 446	48 784
Santarém	3 300	3 297	3 252	3 238	3 243	3 241	3 197	3 171	3 150	3 110	3 081	3 118	3 099
Setúbal	6 643	6 618	6 660	6 805	6 802	6 822	7 097	7 245	7 311	7 524	7 565	7 568	7 600
Viana do Castelo	1 935	1 905	1 933	1 921	1 978	1 976	2 000	1 997	1 985	2 002	2 013	1 958	1 934
Vila Real	2 969	3 029	3 046	3 112	3 162	3 197	3 214	3 208	3 231	3 227	3 187	3 221	3 194
Viseu	6 239	6 233	6 288	6 284	6 301	6 317	6 388	6 344	6 297	6 349	6 278	6 245	6 207
Açores	4 894	4 887	4 868	4 913	4 962	4 985	5 007	5 018	5 026	5 077	5 053	5 079	5 039
Madeira	2 681	2 670	2 664	2 665	2 658	2 653	2 652	2 623	2 622	2 615	2 577	2 566	2 544

Valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Dezembro de 2008
(euros)



beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007	2008											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	311 748	313 450	316 311	318 786	323 773	330 172	335 627	339 508	341 809	346 620	348 660	353 059	352 288
Aveiro	9 658	9 674	9 998	10 133	10 234	10 390	10 800	11 031	11 042	11 291	11 033	11 267	11 223
Beja	6 821	6 824	6 841	6 890	7 063	7 295	7 259	7 215	7 250	7 279	7 384	7 349	7 194
Braga	19 504	19 519	19 820	20 009	20 056	20 138	20 440	20 713	20 693	21 053	20 978	20 918	20 350
Bragança	1 061	1 081	1 101	1 196	1 271	1 346	1 444	1 519	1 481	1 541	1 616	1 638	1 607
Castelo Branco	3 489	3 747	3 922	4 052	4 142	4 285	4 318	3 484	4 067	4 181	4 206	4 181	3 378
Coimbra	10 718	10 772	10 859	10 860	10 893	10 903	11 049	11 146	11 283	11 206	11 344	11 128	10 960
Évora	5 673	5 667	5 695	5 695	5 811	5 814	5 771	5 829	5 707	5 772	5 663	5 622	5 496
Faro	9 604	9 653	9 864	9 933	10 256	10 626	11 001	11 291	11 427	11 223	11 251	11 679	11 529
Guarda	4 145	4 226	4 226	4 239	4 264	4 444	4 498	4 523	4 531	4 620	4 451	4 497	4 617
Leiria	6 523	6 447	6 384	6 448	6 554	6 690	6 740	6 628	6 667	6 560	6 506	6 489	6 487
Lisboa	40 705	41 668	41 890	42 786	44 795	46 738	48 891	50 582	50 768	51 946	52 648	53 851	54 713
Portalegre	5 777	5 882	5 890	5 878	5 949	6 199	6 400	6 328	6 381	6 367	6 256	6 361	6 337
Porto	103 452	103 644	104 822	105 002	106 281	108 829	109 555	111 554	112 670	114 839	117 025	119 911	120 509
Santarém	9 369	9 429	9 353	9 371	9 394	9 431	9 276	9 209	9 175	9 136	9 090	9 167	9 104
Setúbal	19 229	19 128	19 353	19 761	19 806	19 846	20 669	21 053	21 312	21 929	22 046	22 078	22 238
Viana do Castelo	5 166	5 103	5 179	5 115	5 258	5 283	5 287	5 304	5 276	5 348	5 355	5 184	5 147
Vila Real	7 897	8 066	8 128	8 293	8 429	8 529	8 584	8 581	8 654	8 636	8 478	8 488	8 413
Viseu	17 036	17 033	17 168	17 161	17 244	17 275	17 436	17 321	17 215	17 383	17 189	17 059	16 957
Açores	18 149	18 134	18 097	18 210	18 324	18 407	18 510	18 589	18 593	18 748	18 683	18 782	18 666
Madeira	7 772	7 753	7 721	7 754	7 749	7 704	7 699	7 608	7 617	7 562	7 458	7 410	7 363

nota: dados sujeitos a actualizações.

invalidez, velhice e sobrevivência

	2008						2009		
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
pensionistas activos	2 791 063	2 798 428	2 800 196	2 796 725	2 798 890	2 807 334	2 814 729	2 817 981	2 817 887
Invalidez	305 930	305 935	304 794	304 122	303 147	303 627	303 813	302 491	301 861
Velhice	1 805 062	1 809 010	1 811 382	1 813 586	1 815 534	1 820 409	1 825 764	1 829 209	1 830 243
Sobrevivência	680 071	683 483	684 020	679 017	680 209	683 298	685 152	686 281	685 783
pensionistas com reforma antecipada	140 182	140 554	141 226	141 670	141 750	142 624	142 758	143 021	143 500

Portugal

prestações familiares

titulares	1 728 895	1 522 925	1 759 123	314 237	1 784 540	1 788 855	1 700 443	1 763 212	n.d.
Abono de família	1 642 356	1 444 011	1 669 544	298 945	1 694 346	1 700 919	1 621 328	1 679 627	n.d.
Crianças e jovens deficientes	59 523	53 556	61 479	10 981	63 363	63 607	55 133	59 058	n.d.
Subs. educação especial	4 543	4 959	5 195	609	3 672	1 226	1 532	1 954	n.d.
Subsídio vitalício	11 276	10 224	11 487	1 925	11 604	11 636	11 474	11 533	n.d.
Subs. assistência 3ª pessoa	11 197	10 175	11 418	1 777	11 555	11 467	10 976	11 040	n.d.

nota: em Agosto foi efectuado o processamento referente ao mês de Agosto e Setembro.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	13 875	16 957	14 702	19 741	19 066	21 956	19 279	27 886	24 283
Subsídio de desemprego	9 890	11 707	10 868	14 395	13 599	14 813	13 607	20 732	18 568
Subs. social de desemprego inicial	3 985	5 250	3 834	5 346	5 467	7 143	5 672	7 154	5 715
beneficiários	245 014	243 172	244 135	256 581	248 841	256 171	262 311	278 850	290 470
Subsídio de desemprego	168 506	167 188	168 591	177 944	173 020	177 127	181 261	193 541	202 451
Subs. social de desemprego inicial	40 576	41 022	41 555	44 456	42 300	45 912	47 979	52 330	54 956
Subs. social de desemprego subsequente	35 804	34 841	33 862	34 062	33 400	33 015	32 956	32 863	32 943
Prolongamento do subsídio social de desemprego	128	121	127	119	121	117	115	116	120
beneficiários estrangeiros	13 055	12 736	12 450	13 000	13 386	14 890	16 135	17 355	19 000

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	146 634	132 610	121 322	150 337	156 585	149 112	143 180	161 874	156 303
Doença	115 111	99 237	88 512	110 365	111 536	105 676	102 843	119 307	113 264
Maternidade	16 931	21 699	24 513	27 302	29 297	29 405	28 340	28 260	27 600
Paternidade	85	100	118	140	151	155	148	149	120
Licença parental	3 538	3 045	2 527	3 845	4 307	3 457	2 966	3 451	3 161
Licença de 5 dias	4 470	3 726	3 078	4 684	5 034	4 062	3 311	3 982	3 629
Assistência a familiares	6 499	4 803	2 574	4 001	6 260	6 357	5 572	6 725	8 529
baixas	125 127	106 227	92 841	117 490	120 782	114 470	110 554	129 063	124 643
Doença	118 552	101 373	90 243	113 461	114 466	108 070	104 951	122 286	116 033
Assistência a familiares	6 575	4 854	2 598	4 029	6 316	6 400	5 603	6 777	8 610

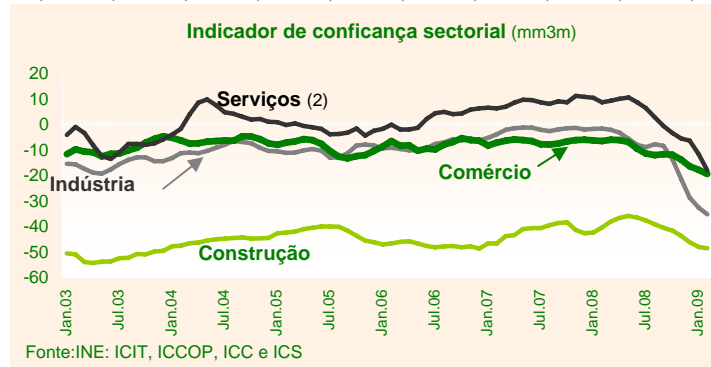
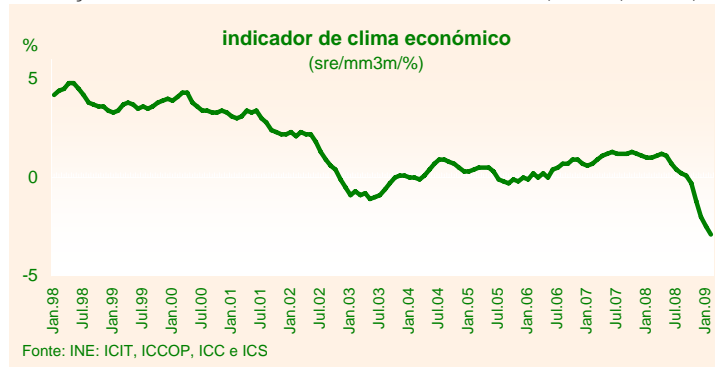
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

tendências do mercado de trabalho (1)

	2008											2009	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	1,0	1,1	1,2	1,1	0,7	0,4	0,2	0,1	-0,3	-1,2	-2,0	-2,5	-2,9
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-1,6	-2,0	-3,1	-5,6	-7,9	-8,8	-7,7	-8,3	-13,6	-21,2	-28,7	-32,6	-35,2
Construção	-40,3	-38,0	-36,7	-35,8	-36,5	-37,7	-39,2	-40,5	-41,7	-43,7	-46,2	-48,0	-48,5
Comércio	-6,5	-5,9	-6,0	-6,8	-9,4	-11,3	-12,0	-11,6	-11,9	-13,7	-16,3	-17,7	-19,4
Serviços (2)	8,8	9,4	10,2	10,7	8,8	6,6	2,8	-0,5	-3,3	-5,4	-6,3	-11,6	-18,0

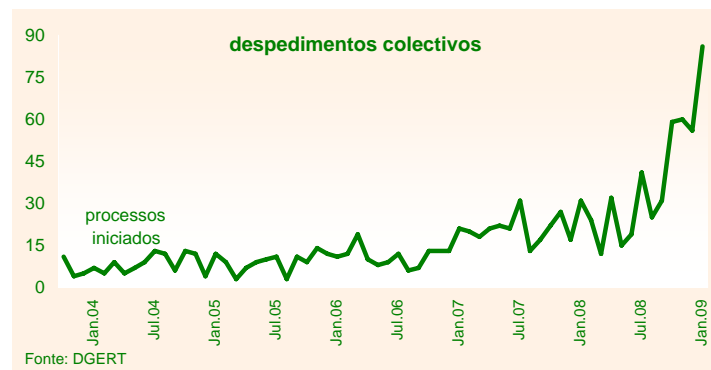
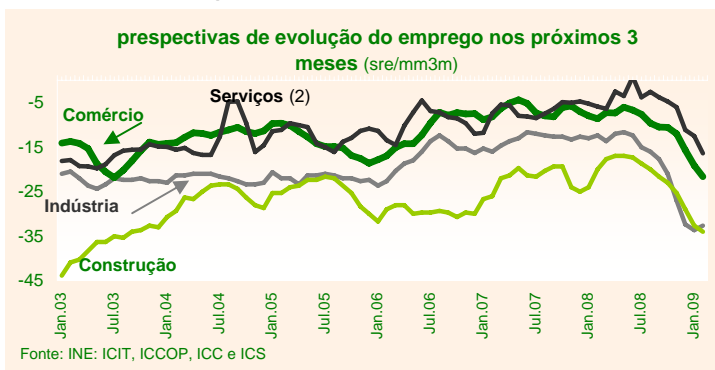


perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)

Indústria Transformadora	-12,3	-13,7	-12,0	-11,7	-12,3	-15,0	-16,0	-17,7	-21,0	-27,0	-32,3	-33,7	-32,7
Construção	-20,0	-17,7	-17,0	-17,0	-17,3	-18,7	-20,0	-21,7	-23,0	-25,3	-29,0	-32,7	-34,0
Comércio	-8,6	-7,2	-7,4	-6,1	-6,7	-7,6	-9,7	-10,5	-10,6	-12,0	-15,7	-19,1	-21,7
Serviços (2)	-5,9	-6,4	-2,5	-3,5	0,8	-3,8	-2,6	-3,8	-4,8	-6,1	-11,2	-12,5	-16,4

despedimentos colectivos

processos iniciados (unidades)	24	12	32	15	19	41	25	31	59	60	56	86	n.d.
trabalhadores a despedir (%) ⁽³⁾	16,2	26,4	39,1	12,4	9,9	31,3	16,7	22,7	49,6	22,5	20,6	22,2	n.d.
trabalhadores a despedir (v.h.) (%) ⁽³⁾	-23,1	-16,0	258,2	-68,9	19,8	28,3	320,7	251,7	290,9	400,4	200,0	208,7	n.d.

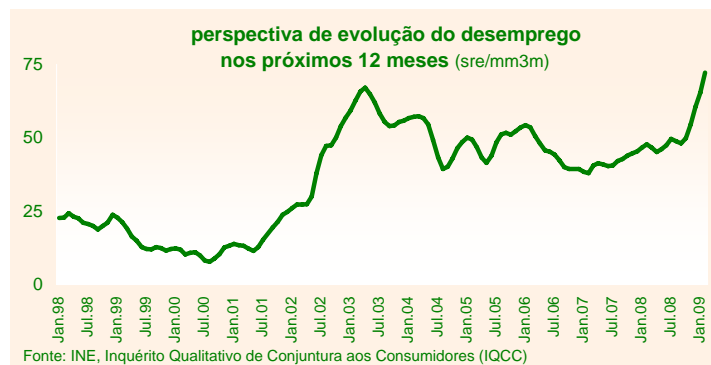
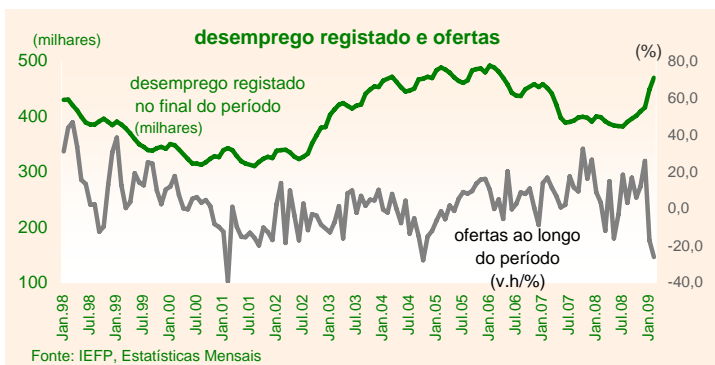


desemprego registado

no fim do período (milhares)	398,6	391,0	386,3	383,4	382,5	381,8	389,9	395,2	400,8	408,6	416,0	448,0	469,3
ao longo do período (milhares)	44,0	43,0	46,1	42,6	43,5	50,7	43,1	65,9	66,0	59,3	48,6	70,3	60,6
ao longo do período (v.h./%)	2,7	-7,5	21,5	-0,2	10,5	13,0	6,2	16,4	18,8	24,8	37,1	27,3	37,7
ofertas ao longo do período (milhares)	9,4	9,6	10,7	9,9	9,8	12,3	10,4	13,0	12,2	10,4	8,3	8,8	6,9
ofertas ao longo do período (v.h./%)	3,4	-11,9	14,9	-16,1	-3,3	18,4	3,2	16,8	6,1	12,0	25,7	-17,2	-26,2

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)

	47,8	46,6	45,2	46,1	47,5	49,7	48,9	48,1	49,8	54,5	60,6	65,4	72,2
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) v.c.s. - valores corrigidos da sazonalidade s.r.e - saldo de respostas extremas mm3m - média móvel de 3 meses (3) % em relação ao total de trabalhadores das empresas que iniciaram processos n.d. - valor não disponível v.h. - variação homóloga

segurança, higiene e saúde no trabalho (SHST) - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
entidades empregadoras	44 133	58 762	72 820	86 482	96 256	110 020
estabelecimentos	58 947	78 619	97 788	114 440	127 160	143 877
trabalhadores	1 162 425	1 451 834	1 675 905	1 826 889	1 945 749	2 060 918

actividade dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho

estabelecimentos - modalidade adoptada na organização dos serviços

(percentagem)

total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
em conjunto	65,4	70,7	71,6	72,7	73,9	75,5
em separado	34,6	29,3	28,4	27,3	26,1	24,5
em conjunto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
serviços internos	3,8	2,6	2,4	2,3	3,0	2,2
serviços interempresas	0,6	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2
serviços externos	94,7	96,5	97,0	97,3	96,6	97,4
trabalhador designado/serviço nacional de saúde	0,9	0,4	0,2	0,1	0,2	0,1
em separado						
na actividade de segurança e higiene	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
serviços internos	14,3	28,4	21,1	26,1	28,9	29,9
serviços interempresas	4,8	1,5	1,9	1,1	1,4	1,4
serviços externos	66,8	55,4	62,5	52,0	52,4	53,6
trabalhador designado/serviço nacional de saúde	14,2	14,7	14,5	20,8	17,3	15,2
na actividade de saúde	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
serviços internos	4,9	4,7	4,8	5,0	5,3	6,8
serviços interempresas	10,6	6,8	5,5	4,0	3,6	3,5
serviços externos	80,1	86,4	88,6	89,9	89,9	88,8
serviço nacional de saúde	4,3	2,1	1,0	1,1	1,2	1,0

acções de informação, formação e consulta aos trabalhadores

acções de informação sobre os riscos inerentes ao trabalho

estabelecimentos com acções de informação	7 692	11 720	14 381	17 472	20 181	22 110
trabalhadores em estabelecimentos com acções	398 200	535 610	599 395	648 247	710 893	762 442
trabalhadores abrangidos em acções	175 302	262 435	312 262	353 216	410 455	454 024

acções de formação aos trabalhadores no domínio da SHST

estabelecimentos com acções de formação	4 800	4 434	4 414	8 494	11 238	15 859
trabalhadores em estabelecimentos com acções	349 611	415 449	349 480	566 997	619 446	732 171
acções de formação	24 946	31 351	29 082	33 470	87 028	107 497
número médio de acções por estabelecimento	5	7	7	4	8	7
participantes em acções	221 842	254 524	174 444	200 826	504 360	636 397
número médio de participantes por acção	9	8	6	6	6	6

acções de consulta aos trabalhadores no domínio da SHST

estabelecimentos com acções de consulta	6 485	14 023	12 668	15 097	18 854	20 125
trabalhadores em estabelecimentos com acções	297 498	412 549	456 899	500 206	562 110	612 192
acções de consulta	49 275	75 909	82 345	93 548	107 293	124 697
número médio de acções por estabelecimento	8	5	7	6	6	6

actividades desenvolvidas no âmbito da saúde no trabalho

exames de admissão, periódicos, ocasionais e complementares realizados

total	3 035 016	3 766 206	4 449 646	5 226 828	5 502 415	5 946 585
admissão	153 205	180 593	221 692	240 693	254 976	306 130
periódicos	534 338	673 973	769 970	878 441	915 525	967 612
ocasionais	224 411	337 077	346 530	350 580	337 219	315 523
complementares	2 123 062	2 574 563	3 111 454	3 757 114	3 994 695	4 357 320
sangue	873 281	1 057 399	1 315 807	1 540 228	1 670 819	1 786 541
urina	424 432	529 216	617 727	753 650	775 102	869 372
rx tórax	121 396	131 824	139 319	132 323	126 987	123 293
audiograma	163 854	187 533	216 968	275 619	282 028	323 300
outros	540 099	668 591	821 633	1 055 294	1 139 759	1 254 814

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/condicoes/index.php>

fonte: GEP/MTSS, Relatório Anual da Actividade do Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST)

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão "durante o tempo de trabalho" é entendida como "no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço".

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (“Lay-off”): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Remuneração mensal base - montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

